



NOME:

DATA:

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO – 2º TRI

TURMA:

DISCIPLINA: PORTUGUÊS

PROFESSOR (A): JOSI FERREIRA

NOTA:

ASSINATURA DOS PAIS E/ OU
RESPONSÁVEIS:

TEXTO I

CHUÍ COMANDA O TRÁFEGO

Num domingo, à hora cinzenta em que terminam as festas e todos voltam meio decepcionados para casa, rugiam de impaciência os automóveis ante o sinal vermelho. Alguns farolavam de longe, pedindo passagem. Mas o vermelho não cedia ao verde. E, com a força de seu símbolo, paralisava o tráfego.

Os terríveis moleques da Praça perceberam a confusão na rua. Chuí, o principal deles, resolve intervir. Vai para o meio do asfalto, começa a acenar aos motoristas que passassem! Livre estava o trânsito para a direita.

– Podem vir! Não estou brincando! É verdade...

Hesitaram alguns a princípio. Depois romperam. Outros os seguiram.

Chuí, imponente, estende os braços para a rua principal. Os motoristas enfim acreditam nele. E a imensa massa de veículos – cadilaques, oldsmobiles, buíques, fordes e chevrolés – desfilam ao comando único do pequeno maltrapilho.



Em enérgico movimento, Chuí ordena aos carros que parem. Gira o corpo, estica o braço, e manda que sigam pela esquerda os da rua principal. No que é obedecido.

Passageiros e motoristas atiram moedas. Mas o improvisado inspetor, cômico de suas responsabilidades, sabe que não pode abaixar-se para apanhá-las sem risco para o trânsito.

A noite descera depressa e os combustores não se acendiam.

Mais rubro na escuridão, o sinal vermelho tendo perdido a função de proibir, só confiavam os motoristas no braço infalível de Chuí. E o Chuí, que espetáculo!

Quando, gritando de longe, a mãe do garoto o ameaçava com uma coça, aparece, uniformizado, um inspetor de verdade. Prende Chuí e o leva chorando para o Distrito.

– Nós apanhamos as moedas para você, gritam-lhe os companheiros.

Não eram as moedas que ele queria! Não era isso! O que Chuí queria era voltar ao tráfego, continuar submetendo aqueles carros enormes, poderosos, ao seu comando único, ao aceno do seu bracinho...

MACHADO, Aníbal. **Literatura Comentada**. São Paulo: Abril Educação, 1983.

Questão 01. O texto acima possui como assunto principal:

- A confusão provocada por Chuí.
- O fato de um garoto de rua ter se aproveitado da confusão do trânsito para ganhar dinheiro dos motoristas.
- A rotina do tráfego de uma grande cidade.
- O fato de um menino mal vestido ter interferido no trânsito confuso para organizá-lo, impondo disciplina.

Questão 02. “Mais rubro na escuridão, o sinal vermelho. Tendo perdido a função de proibir, só confiavam os motoristas nos braços infalíveis de Chuí.”

Assinale a opção que interpreta **corretamente** o trecho acima:

- a) À noite, o trânsito ficou mais confuso porque os motoristas só obedeciam aos comandos de Chuí, ignorando a sinalização.
- b) Os motoristas confiavam tanto nos braços de Chuí que preferiam obedecer ao menino a respeitar o sinal vermelho.
- c) Chuí só começou a comandar o trânsito porque percebeu que o sinal estava com defeito.
- d) Os motoristas confiavam no braço infalível de Chuí porque ele proibia a passagem.

Questão 03. Considere o fragmento: “Passageiros e motoristas **atiram** moedas.”

Indique o tempo e o modo em que o verbo destacado encontra-se flexionado e justifique o seu emprego.

Questão 04. Assinale a alternativa em que há um exemplo de **linguagem figurada**:

- a) “Passageiros e motoristas atiram moedas.”
- b) “[...] rugiam de impaciência os automóveis ante o sinal vermelho.”
- c) “[...] Chuí ordena aos carros que parem.”
- d) “Gira o corpo, estica o braço, e manda que sigam pela esquerda os da rua principal.”

Questão 05. Considere o enunciado do texto:

“Passageiros e motoristas atiram moedas”.

- a) Quantas orações há no período? Justifique sua resposta.

- b) Classifique o período em simples ou composto. Justifique sua resposta.

Questão 06. Considere a frase: “E o Chuí, que espetáculo! “

È correto afirmar que:

- a) Trata-se de uma oração, por se organizar em torno de um verbo.
- b) É uma frase nominal, porque não possui verbo.
- c) É um período composto, sendo que a vírgula separa as duas orações.
- d) Não é frase, porque não possui sentido completo.

Questão 07. Marque a alternativa em que os termos da oração estão dispostos em **ordem direta**:

- a) Na rua, os terríveis moleques perceberam a confusão.
- b) Perceberam a confusão na rua os terríveis moleques.
- c) Os terríveis moleques perceberam a confusão na rua.

d) Perceberam os terríveis moleques a confusão na rua.

Questão 08. No fragmento retirado do texto:

Os terríveis moleques perceberam a confusão na rua.

O adjunto adverbial na rua, modifica o verbo perceberam, transmitindo a circunstância de:

- a) causa.
- b) meio.
- c) instrumento.
- d) lugar.

TEXTO II



Questão 09. Todos os períodos retirados do anúncio acima são simples, **EXCETO**:

- a) “Seja legal no trânsito.”
- b) “Vamos colocar um freio nisso.”
- c) Dirija com cuidado e respeito.
- d) “Quem transforma o carro num bar paga uma conta cara depois.”

Questão 10. Dê uma interpretação coerente para a seguinte passagem do anúncio:

“Quem transforma o carro num bar paga uma conta alta depois”.

Questão 11. Considere o fragmento do anúncio:

Dirija com cuidado e respeito.

a) Identifique o verbo e o modo em que está flexionado.

b) Justifique o emprego da forma verbal, levando em conta o modo em que o verbo foi flexionado.

Questão 12. No fragmento retirado do anúncio:

Dirija com cuidado e respeito.

O adjunto adverbial com **cuidado e respeito** modifica o verbo **dirija**, transmitindo a circunstância de:

- a) modo.
- b) meio.
- c) instrumento.
- d) lugar.

INSTRUÇÃO: Leia os TEXTOS III e IV para responder às questões:

TEXTO III

DESCUIDAR DO LIXO É SUJEIRA

Diariamente, duas horas antes da chegada do caminhão da prefeitura, a gerência (de uma das filiais do McDonald's) deposita na calçada, dezenas de sacos plásticos recheados de papelão, isopor, restos de sanduíches. Isso acaba proporcionando um frequente e lamentável banquete de mendigos. Dezenas deles vão ali revirar o material e acabam deixando os restos que ficam espalhados pelo calçadão.

Veja, São Paulo, 23/12/1992. Acesso em 03/06/2024.

TEXTO IV

O BICHO

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos
Quando achava alguma coisa
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade
O bicho
Não era um cão,
Não era um gato,



Não era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem.

BANDEIRA, Manuel. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993, p. 283-284

Questão 13. Os dois textos apresentam semelhança quanto ao conteúdo. Qual é essa semelhança?

Questão 14. Modificadores verbais, são os termos que modificam o verbo e transmitem circunstâncias. São chamados de adjuntos adverbiais. Nos versos a seguir, indique a circunstância transmitida pelos adjuntos adverbiais destacados:

a) “Vi ontem um bicho” / Na imundície do pátio.

b) Catando comida entre os detritos.

c) Não examinava nem cheirava.

d) Engolia com voracidade.

Questão 15. Se os adjuntos adverbiais, apontados na questão anterior, fossem retirados, haveria algum prejuízo ao entendimento do poema? Justifique sua resposta.

Questão 16. No sintagma: “Vi ontem um bicho”. O verbo “vi”, de acordo com a transitividade é classificado como:

- a) intransitivo.
- b) transitivo indireto.
- c) transitivo direto e indireto.
- d) transitivo direto.

Questão 17. No sintagma: “Vi ontem um bicho”. O termo “um bicho”, sintaticamente, é classificado como:

- a) objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) adjunto adnominal.
- d) adjunto adverbial.